



**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS

PLANO DE ATIVIDADES 2024



Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e nos termos dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, o Plano de Atividades 2024 tem como principal objetivo promover o desenvolvimento integral da Unidade Orgânica (UO), fortalecendo o vínculo com a comunidade e contribuindo para o bem-comum. Através de uma variedade de atividades educativas, culturais, desportivas e de desenvolvimento pessoal, iremos procurar oferecer oportunidades de aprendizagem, crescimento e inclusão, capacitando estudantes, técnicos e docentes a alcançarem o seu máximo potencial. Pretendemos neste documento apresentar as orientações estratégicas da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Leiria (Politécnico de Leiria) para o ano de 2024, bem como os seus objetivos, as ações que os concretizam e as metas que se pretendem alcançar durante o referido ano.

O plano de atividades foi desenhado tendo em consideração o possível alinhamento com o Plano Estratégico Politécnico de Leiria 2030, e os compromissos institucionais assumidos.

A Direção, março de 2024



Índice

Missão e Atribuições	4
Delineação Geral do Plano de Atividades	5
1. Estudantes	6
2. Recursos Humanos	10
3. Oferta Formativa	13
4. Investigação, desenvolvimento e inovação com impacto	18
5. Infraestruturas	21
6. Eventos	24
7. Articulação com os Serviços de Ação Social	26



Missão e Atribuições

A ESECS é uma UO de ensino e investigação do Politécnico de Leiria, vocacionada para o ensino superior, para a produção e difusão de conhecimento, para a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, para a investigação e o desenvolvimento nas áreas da educação e das ciências sociais, competindo-lhe¹:

- I. a realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei; na área de formação de docentes e em outras áreas de educação, formação e desenvolvimento, nomeadamente nos domínios da educação e ciências sociais;
- II. a criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- III. o desenvolvimento de investigação e produção de conhecimento científico e tecnológico, através de projetos próprios ou em colaboração com outras instituições;
- IV. a transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- V. a realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- VI. a prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- VII. a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- VIII. a contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua oficial portuguesa, os países europeus e a região administrativa especial de Macau, no âmbito das atividades da escola;
- IX. a produção e difusão do conhecimento da língua e da cultura.

Atividades Estratégicas

O Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria está organizado em 6 objetivos estratégicos:

- I. OE1 - Ser uma universidade politécnica do futuro
- II. OE2 - Promover a excelência no ensino
- III. OE3 - Criar investigação e inovação com impacto
- IV. OE4 - Valorizar as pessoas
- V. OE5 - Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais
- VI. OE6 - Gerar centralidade social, criativa e cultural

Como tal, o presente plano de atividades foi desenhado tendo por base estes seis domínios de atuação, e tendo em linha de conta a contribuição da ESECS para que, em 2030, estes objetivos sejam cumpridos.

¹ cf. art. 3º dos Estatutos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria.



Delineação Geral do Plano de Atividades

Para a realização do presente plano, foram identificados 10 passos cruciais a ter em consideração nas atividades a serem levadas a cabo:

1. *definição de objetivos mensuráveis*: é importante conciliar os objetivos das atividades com os da instituição;
2. *identificação das necessidades*: é necessário determinar as áreas em que as atividades podem ser mais benéficas e relevantes;
3. *estabelecimento de prioridades*: com base nas necessidades identificadas, devem ser estabelecidas prioridades para as áreas em que a ESECS deseja concentrar seus esforços;
4. *organização de calendarização*: procurar uma reflexão organizacional em termos das datas para as diferentes atividades;
5. *planeamento das atividades*: para cada atividade, é importante detalhar os objetivos específicos, os recursos necessários, as responsabilidades das partes envolvidas, o público-alvo e os mecanismos de avaliação;
6. *alocação de recursos*: tendo em consideração as questões financeiras, humanas, materiais e de tempo, é essencial certificar que os recursos estão disponíveis e sejam alocados de forma eficiente;
7. *comunicação e divulgação*: é crucial desenvolver estratégias de comunicação para promover as atividades planeadas e garantir a participação e o envolvimento do público-alvo;
8. *avaliação*: devem ser estabelecidos mecanismos para avaliar o sucesso das atividades planeadas em relação aos objetivos estabelecidos;
9. *flexibilidade*: deve-se procurar manter o plano de atividades flexível para permitir ajustes conforme necessário com base no feedback, mudanças nas necessidades da comunidade ou outros fatores externos;
10. *monitorização contínua*: é de suma importância estabelecer um sistema de monitorização para acompanhar o progresso das atividades e garantir que elas estão alinhadas com os objetivos gerais da instituição.

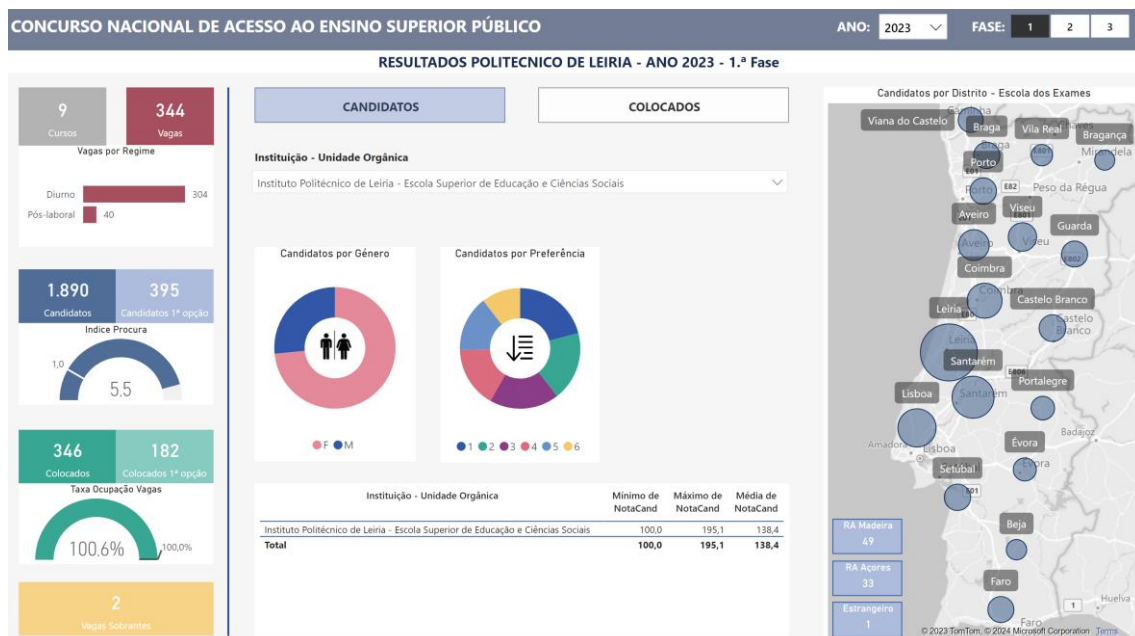
Estes 10 pontos devem ser considerados em todas as iniciativas que surjam ao longo do ano, procurando dar a melhor resposta possível às solicitações que se considerem pertinentes.





1. Estudantes

No Concurso Nacional de Acesso 2023 ao Ensino Superior (CNAES), a ESECS apresentou uma taxa de 100,6% de ocupação na 1ª fase. Das 344 vagas a concurso, apenas a licenciatura em RHCO (regime pós-laboral) ficou com duas vagas por preencher na 1ª fase, tendo as mesmas sido preenchidas na 2ª fase. De referir que foi a primeira vez que existiu esta oferta neste regime, pelo que os resultados foram extremamente satisfatórios.



KPI_1^2 : tendo em consideração que para 24/25 será possível aumentar o número de vagas de alguns ciclos de estudo da ESECS, manter a taxa de ocupação no CNAES acima dos 95%.

Para além da preocupação com o preenchimento das vagas CNAES, é relevante tentar captar os melhores estudantes para a ESECS. Assim, é apresentada a tabela resumo com os números de candidatos (1ª opção), de colocados (1ª opção), as notas e o índice de procura, relativa à 1ª Fase do CNAES 23/24. De registar que o índice de procura foi igual ou superior a 5,0, em cinco das licenciaturas oferecidas e que em 5 das licenciaturas, mais de 50% das vagas foram ocupadas por candidatos em 1ª opção.

Instituição - Unidade Orgânica	Vagas	Candidatos	Candidatos 1ª opção	Colocados	Colocados 1ª opção	Nota do últ. colocado (cont. geral)	Mínimo de NotaCand	Máximo de NotaCand	Vagas Sobrantes	Índice Procura	Taxa Ocupação Vagas
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	344	1.890	395	346	182	107,4	107,4	189,4	2	5,5	100,6%
Comunicação e Media	40	266	69	40	23	146,4	140,1	189,4	0	6,7	100,0%
Desporto e Bem-Estar	50	370	78	50	34	136,8	128,8	164,6	0	7,4	100,0%
Educação Básica	70	302	80	71	46	136,3	122,5	179,2	0	4,3	101,4%
Educação Social	41	260	60	41	28	136,1	136,1	168,9	0	6,3	100,0%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	40	209	33	41	19	135,0	135,0	164,1	0	5,2	102,5%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional (regime pós-laboral)	20	37	1	18	1	107,4	107,4	144,2	2	1,9	90,0%
Serviço Social	39	326	45	39	13	143,8	137,1	172,2	0	8,4	100,0%
Serviço Social (regime pós-laboral)	20	49	4	22	3	122,6	122,6	141,2	0	2,5	110,0%
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	24	71	25	24	15	141,3	141,3	162,0	0	3,0	100,0%

² KPI – Key Performance Indicator



KPI₂: incrementar o índice de procura, conseguindo ter mais de cinco licenciaturas com valor igual ou superior a 5,0.

KPI₃: Incrementar o número de estudantes colocados como 1ª opção, alcançando mais de 5 licenciaturas com mais de 50% de estudantes nestas condições.

A ESECS contava, no final de 2023, com cerca de 2700 estudantes inscritos. Este número representava a totalidade de inscritos a frequentar cursos técnicos superiores profissionais (cTeSP, ~390), licenciaturas (~1450), mestrados (~560), pós-graduações (~65) e formação livre (~240; curso preparatório para maiores de 23 e estudantes do programa 60+).

KPI₄: tendo em consideração a estabilização da oferta formativa da ESECS, pretende-se manter o número total de inscritos no intervalo compreendido entre os 2700 e os 2900.

No final de 2023, 382 estudantes de nacionalidade estrangeira estavam inscritos na ESECS (132 com propina internacional), sendo os países mais representativos a China (96), o Brasil (76) e o Equador (77). A distribuição dos estudantes estrangeiros por ciclos de estudo era nessa data: 194 estudantes inscritos em licenciatura, 48 em mestrado, 35 em cTeSP e 99 em formação livre, 1 em pós-doutoramento e 5 em pós-graduações.

KPI₅: apesar das novas medidas de matrícula do estudante internacional, pretende-se que o número total de inscritos com propina internacional continue acima dos 100 estudantes.

Em 2023, foram diplomados 684 estudantes, assim distribuídos: 408 em licenciatura (média ponderada de 14,6 valores e 3,0 anos para conclusão); 112 em mestrado (média ponderada de 16,5 valores e 2,5 anos para conclusão); 107 em cTeSP (média ponderada de 14,8 valores e 2,0 anos para conclusão); e 41 em pós-graduações (média ponderada de 16,4 valores e 1,0 anos para conclusão). O total de 684 é obtido adicionando a estes números os 16 diplomados do curso intensivo em Língua e Cultura Portuguesas – para estudantes do Equador.

KPI₆: manter o número total de diplomados no intervalo entre os 650 e os 750, intervalo que compreende o número médio de estudantes inscritos nos últimos anos.

No ano letivo 2022/23, foram registados 133 abandonos em estudantes de licenciatura, 83 em mestrado e 31 em cTeSP, totalizando 247 abandonos. De reportar que 41 destes estudantes eram bolseiros. Esta é uma temática extremamente relevante, sobre a qual devem recair esforços acrescidos, nomeadamente, envolver os responsáveis de UC e os coordenadores de curso, na monitorização dos seus estudantes, estando alerta para potenciais comportamentos de risco.

KPi7: registar a meta de ter menos de 100 abandonos no ano.

A rede Alumni, iniciativa criada com a missão de promover ações que reforcem os laços entre a Instituição e os seus antigos estudantes, contava com 1252 registos da ESECS no final de 2022. Na presente data ainda não foi possível apurar os números de 2023.

Independentemente disso, deverá continuar a existir um esforço no sentido de captar mais antigos estudantes para a rede.



KPi8: promover uma maior disseminação das vantagens da rede, tentando atingir os 1500 registos até ao final de 2024.

Ações a desenvolver para cumprimento dos KPi apresentados:

I. Melhoria da Oferta Formativa:

- a. envolver a UO em iniciativas colaborativas (e.g. Erasmus+) para garantir que a oferta educativa seja atualizada e estimulante;
- b. Desenvolver ações que garantam uma oferta formativa ajustada às necessidades dos jovens e que garantam um ensino de excelência;
- c. desenvolver cursos modulares e unidades curriculares baseadas em microcredenciais para atender aos pedidos de aprendizagens flexíveis e customizados;
- d. dar maior foco à formação contínua, através de estratégias como incrementar e diversificar o número de pós-graduações, bem como reestruturar as já existentes, permitindo maior ligação ao território envolvente e uma reconversão de carreiras numa fase em que as pessoas têm de adquirir novas competências;

II. Promoção e Divulgação:

- a. organizar o dia aberto da ESECS 2024, como uma oportunidade para os alunos do ensino secundário conhecerem a nossa instituição, destacando os diferentes cursos e projetos realizados;
- b. participar ativamente das iniciativas de divulgação do Politécnico de Leiria, especialmente destacando as ofertas da ESECS através de materiais promocionais personalizados;
- c. aumentar a nossa presença e interação nas redes sociais e na comunicação social para ampliar a divulgação das atividades realizadas e conseguir captar um público mais amplo;



III. Parcerias Internacionais:

- a. fortalecer parcerias com instituições internacionais, como a RUN-EU e o Instituto Gestar, explorando oportunidades para desenvolver programas conjuntos e atrair estudantes internacionais;
- b. expandir as nossas relações com a China e Macau, oferecendo programas acadêmicos e de investigação exclusivos para promover a colaboração e a troca de conhecimento;

IV. Apoio aos Alunos e Redução do Abandono:

- a. dar prioridade à identificação e implementação de estratégias para reduzir a taxa de abandono, colaborando estreitamente com o observatório para o sucesso académico (OPSA) e promovendo a partilha de boas práticas;
- b. apoiar e promover as atividades da rede *alumni*, incentivando a participação dos antigos alunos e a partilha de experiências profissionais com os atuais.

Avaliação e Monitoramento: implementaremos um sistema de avaliação contínua para acompanhar o progresso em relação aos objetivos estabelecidos, reunir feedback dos interessados e ajustar as nossas estratégias conforme necessário para garantir o sucesso das iniciativas.



2. Recursos Humanos

2.1. Docentes, Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo

Conforme exposto na tabela abaixo, a ESECS terminou o ano de 2023 com 222 docentes, 1 investigador e 25 colaboradores técnicos e administrativos.

Data - Ano		2023											
Data - Mês		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Pessoal Docente	Total	221	209	212	211	206	200	197	175	196	220	222	222
	Professor Coord. Principal	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
	Professor Coordenador	16	16	17	17	17	16	16	18	17	17	17	17
	Professor Adjunto	58	58	57	57	56	57	58	56	59	61	61	63
	Assistente 2º Triénio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Equip. Assistente 2º Triénio	1	1	1	1	1							
	Professor Adjunto Conv.	44	44	44	44	45	43	43	38	40	40	42	40
	Assistente Convidado	97	85	88	87	82	79	75	58	75	94	94	94
Pessoal de Investigação	Monitor										3	3	3
	Total							1	1	1	1	1	1
Pessoal Técnico e Admin.	Investigador Auxiliar							1	1	1	1	1	1
	Total	22	22	22	23	23	23	24	24	25	25	25	25
	Dirigente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Técnico Superior	13	13	12	13	13	13	14	14	14	14	14	14
	Assistente Técnico	4	4	5	5	5	5	6	6	7	7	7	7
	Assistente Operacional	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3	3	3
Total		243	231	234	234	229	223	222	200	222	246	248	248

Em 2023, foi feito um maior acompanhamento dos processos de concursos documentais, no sentido de os tornar mais céleres, o que nem sempre foi possível por limitações várias, como por exemplo, a vasta lista de funções inerentes ao Gabinete de Apoio Jurídico ou à necessidade de alteração de elementos de júri de alguns concursos, resultante da alteração da Presidência do Politécnico de Leiria.

KPi₉: reduzir o período dos procedimentos concursais, comparativamente ao que tem vindo a ser prática nos últimos anos.

Em 2023, apesar do número de docentes de carreira ter tido um aumento significativo, resultante da conclusão de diversos processos de concursos documentais, e consequentemente, o número de professores convidados ter sofrido ligeira redução, continuamos a registar um maior número de professores convidados do que de carreira. Pretende-se em 2024 dar continuidade a esta inversão de perfis (aumento do n.º de professores de carreira e redução do n.º de professores convidados), criando melhores condições para potenciar a integração e progressão de carreira dos docentes que, continuamente, colaboram com a ESECS.

KPi₁₀: Reduzir a percentagem de professores convidados.

Relativamente ao Pessoal Técnico e Administrativo, e especificando o princípio identificado para 2023, pretendemos avançar com ideias de propostas para promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores. Nomeadamente ao nível da flexibilidade de horários, programas de apoio à família, programas de



desenvolvimento profissional flexíveis, comunicação aberta e transparência, mentoria e *coaching*, avaliação regular e feedback, adaptando estas propostas às necessidades específicas ESECS, garantindo a sua eficácia e boa receção pelos colaboradores.

Especificando:

1. *flexibilidade de horários*: sugerir a implementação de políticas de flexibilidade de horários de trabalho (e.g. horários flexíveis de entrada e saída, trabalho remoto ou dias de trabalho comprimidos) para permitir que os colaboradores ajustem as suas agendas de acordo com suas necessidades pessoais e familiares;
2. *programas de apoio à família*: oferecer benefícios e programas de apoio à família, como licença parental estendida, auxílio-creche, suporte para cuidados de idosos e consultas de aconselhamento familiar, para ajudar os colaboradores a equilibrar as suas responsabilidades profissionais e familiares;
3. *programas de desenvolvimento profissional flexíveis*: oferecer programas de desenvolvimento profissional flexíveis, como formações online, cursos modulares ou horários de trabalho flexíveis para participar de programas de educação contínua, permitindo que os colaboradores avancem nas suas carreiras sem comprometer as responsabilidades pessoais;
4. *cultura organizacional de apoio*: promover uma cultura organizacional que valorize e apoie a conciliação entre trabalho e vida pessoal, reconhecendo e recompensando os colaboradores que demonstram um equilíbrio saudável entre os dois aspetos;
5. *comunicação aberta e transparente*: estabelecer canais de comunicação abertos e transparentes entre os colaboradores e a liderança da escola, para que se sintam confortáveis em discutir as necessidades pessoais e familiares e procurar apoio quando necessário;
6. *mentoria e coaching*: oferecer programas de mentoria e *coaching* que ajudem a desenvolver habilidades de gestão do tempo, estabelecer metas pessoais e profissionais realistas e encontrar um equilíbrio saudável entre o trabalho e a vida pessoal;
7. *avaliação regular e feedback*: realizar avaliações regulares de satisfação dos colaboradores e solicitar feedback sobre as políticas e programas de conciliação trabalho-vida pessoal, para identificar áreas de melhoria e garantir que as necessidades sejam atendidas de forma eficaz.

KPi₁₁: fazer chegar estas propostas à Sra. Pró-Presidente responsável por estes assuntos.

Ações a desenvolver para cumprimento dos KPi apresentados:

- I. *Otimização das plataformas existentes*:
 - a. realizar reuniões periódicas com a presidência para destacar a importância da otimização das plataformas a adquirir, demonstrando os benefícios de investir em melhorias tecnológicas para aumentar a eficiência e a produtividade;



- II. *Estruturação do gabinete de apoio ao planeamento estratégico:*
 - a. dar espaço à criação do gabinete dedicado ao planeamento estratégico, responsável por identificar áreas de otimização nas tarefas administrativas, facilitando a comunicação entre os serviços administrativos e os serviços de tecnologia da informação para implementar soluções eficazes;
- III. *Momentos de convívio e confraternização:*
 - a. organizar eventos regulares de convívio e confraternização, como celebrações de datas festivas, almoços ou atividades recreativas, para promover um ambiente de trabalho positivo, fortalecer as relações interpessoais e melhorar o bem-estar geral dos colaboradores;
- IV. *Apoio financeiro à formação:*
 - a. estabelecer um programa de apoio financeiro à formação dos colaboradores, garantindo que os recursos sejam distribuídos de forma equitativa, levando em consideração tanto as necessidades individuais dos colaboradores quanto os benefícios que a formação pode trazer para a instituição;
- V. *Sessões de esclarecimento sobre mobilidade de colaboradores:*
 - a. organizar sessões de esclarecimento e apresentação da oferta no âmbito da mobilidade de colaboradores, informando sobre oportunidades de intercâmbio, estágios ou projetos internacionais, incentivando a participação e a expansão das experiências profissionais;
- VI. *Reestruturação dos serviços administrativos:*
 - a. no seguimento do processo iniciado em 2023, avaliar e reestruturar os serviços administrativos para agilizar processos, eliminar redundâncias e melhorar a eficiência operacional, possibilitando um reforço adequado dos recursos humanos para atender às necessidades da ESECS de forma eficaz;
- VII. *Desenvolvimento Profissional do Corpo Docente:*
 - a. encorajar os membros do corpo docente a frequentar cursos avançados, formações e pós-graduações relacionadas com educação, ciências sociais, comunicação, outras, procurando melhorar as suas habilidades e conhecimentos;
- VIII. *Melhoria das condições de integração/progressão de docentes na carreira:*
 - a. realizar reuniões periódicas com a presidência para destacar a importância da abertura de concursos em áreas estratégicas e para as diferentes categorias;
 - b. agendar reuniões periódicas com os coordenadores de departamento, para em conjunto definir, atempadamente, as necessidades de cada departamento, permitindo baixar o número de docentes convidados com baixa percentagem de contratação, e consequentemente, reduzir o número de docentes convidados.



3. Oferta Formativa

Ao final de 2023, a ESECS contava com 9 licenciaturas e 17 mestrados acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), considerando já o novo mestrado em Didática do Português Língua Global acreditado pela A3ES e que irá abrir candidaturas pela primeira vez para o ano de 2024/2025. Continua-se ainda a aguardar o resultado da submissão do mestrado em Ciências do Envelhecimento (parceria com a Escola Superior de Saúde, de Leiria). Podemos assumir que a ESECS apresenta uma ampla variedade de cursos acreditados pela A3ES, o que é um indicador positivo da qualidade do ensino oferecido.

A espera pelo resultado da submissão do mestrado em Ciências do Envelhecimento demonstra um esforço contínuo da ESECS em expandir e diversificar sua oferta académica, abordando áreas de crescente importância, como são os estudos sobre o envelhecimento. Espera-se que a aprovação deste curso fortaleça ainda mais a posição da ESECS como um centro de excelência em ensino e investigação, além de contribuir para dar resposta às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.

Em 2024, pretende-se assim dar continuidade ao acompanhamento da adequação das ofertas formativas às necessidades da sociedade atual, bem como aos estudantes que nos procuram e que escolhem a ESECS como instituição para fazer o seu percurso académico. Neste sentido, será prioritário por exemplo, procurar analisar se os cursos de mestrado estão alinhados com os perfis dos recém licenciados da ESECS. Um exemplo claro é a reduzida oferta de cursos de 2.º ciclo para recém-diplomados do curso de Licenciatura em RHCO.

KPi₁₂: conseguir, de forma estruturada e articulada entre a direção, os coordenadores de curso, professores e serviços técnicos, dar resposta cabal aos processos de acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento, mantendo a sua acreditação e melhorando (caso seja possível) os períodos de acreditação.

KPi₁₃: criar condições para que haja a oportunidade de refletir/estudar a criação/reestruturação de cursos de mestrados que melhor deem resposta, tanto ao às necessidades atuais da sociedade e do mercado de trabalho, bem como aos recém-diplomados da ESECS.

Em 2023 decorreu a alteração legislativa que permite aos Institutos Politécnicos outorgar o grau de Doutor. Como tal, deverá a ESECS encetar todos os esforços necessários para garantir a melhor classificação possível dos seus centros de investigação. E, consequentemente, incentivar o corpo docente a perspetivar a criação de doutoramentos (em parceria ou não) em áreas estratégicas para a ESECS e de, nesse sentido, criar as condições desejáveis para atingir, nos próximos anos, esse fim.

KPi₁₄: iniciar a preparação de, pelo menos, uma proposta de um novo ciclo de estudo de 3.º ciclo (primeiro da ESECS) para submissão para acreditação na próxima fase de submissão de novos ciclos de estudos definida pela A3ES.



Em 2023, a ESECS oferecia 10 cTeSP (6 distintos), distribuídos entre Leiria (6), Torres Vedras (2) e Pombal (2), não tendo conseguido atingir um número mínimo de candidaturas para abertura, os 2 cTeSP de Pombal. Neste sentido, existe a clara necessidade de otimizar a oferta, alinhando-a com as estratégias territoriais e as especificidades de cada localidade. Deverá procurar-se realizar uma análise detalhada das especificidades e necessidades de cada região onde o Politécnico criou os seus polos (Leiria, Pombal e Torres Vedras), tendo em consideração as necessidades do mercado de trabalho, as características socioeconómicas e as oportunidades de desenvolvimento local. Assim, será possível desenvolver uma oferta de cursos diferenciada para cada polo da ESECS, tendo em consideração as necessidades e potencialidades locais, de modo a evitar a replicação de cursos idênticos em diferentes locais e maximizar o impacto da oferta educativa. De igual forma, é fundamental garantir que a oferta de cursos esteja alinhada com a Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS 3), que define as áreas prioritárias para o desenvolvimento regional e pode influenciar o financiamento disponível para os programas educativos.

Acrescentamos ainda a importância de envolver as partes interessadas, incluindo empresas locais, autoridades municipais, instituições de ensino e outros atores relevantes, no processo de discussão e definição das estratégias territoriais para a oferta de cursos da ESECS. Há que implementar um sistema de monitorização e avaliação contínua para acompanhar a eficácia das estratégias territoriais adotadas e fazer ajustes conforme necessário para garantir que a oferta de cursos permaneça relevante e alinhada com as necessidades locais e regionais.

KPI₁₅: procurar ter oferta diferenciada por polo e toda ela alinhada com a RIS 3, de modo a não colocar em causa o seu financiamento.

No final de 2023, a ESECS contava com 6 pós-graduações na sua oferta formativa, estando em funcionamento 3: duas com 60 ECTS, e uma com 30 ECTS. Verificando-se não ter sido suficiente a sensibilização da direção junto dos docentes para proporem novas formações e/ou reestruturarem as existentes, enunciamos as seguintes estratégias para expandir a diversidade de oferta das pós-graduações na ESECS:

- *identificação de novas áreas de interesse*: realizar uma análise de mercado e consulta com partes interessadas para identificar áreas emergentes de interesse;
- *desenvolvimento de programas inovadores*: criar pós-graduações que abordem temas inovadores e relevantes para o mercado de trabalho;
- *adaptação de pós-graduações existentes*: rever e atualizar os programas de pós-graduação existentes para torná-los mais dinâmicos, atualizados e alinhados com as tendências e necessidades atuais;
- *flexibilidade de formato e duração*: oferecer programas de pós-graduação com diferentes formatos e durações para atender às diferentes necessidades dos estudantes e profissionais (e.g. programas intensivos de curta duração, programas modulares, programas em formato de ensino a distância);

- *parcerias e colaborações*: estabelecer parcerias com outras instituições de ensino, empresas e organizações para desenvolver programas conjuntos de pós-graduação que combinem conhecimentos académicos com a experiência prática do mercado;
- *aproveitar recursos e expertise internos*: identificar e aproveitar os recursos e expertise internos, incluindo docentes, investigadores e profissionais, para desenvolver novos programas de pós-graduação em áreas de especialização da instituição;
- *avaliação de necessidade e viabilidade*: realizar análises de mercado e de viabilidade para avaliar o seu potencial e a viabilidade financeira dos novos programas de pós-graduação antes da sua implementação;
- *promoção e marketing*: investir em estratégias eficazes de promoção e marketing para divulgar os novos programas de pós-graduação e atrair candidatos qualificados.

KPi₁₆: aumentar em n=2 a oferta de pós-graduações, diversificando a sua duração e as áreas de atuação.



O Curso Preparatório para as Provas M23 tem como objetivo preparar os formandos para as provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, no âmbito das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 anos. Embora seja um curso relevante para a captação de futuros estudantes, nos últimos anos tem-se assistido a uma diminuição dos interessados.

KPi₁₇: inverter a tendência decrescente do número de inscritos nos últimos 3 anos (81>73>67).



Em 2023 a taxa de participação nos inquéritos de Avaliação Pedagógica UC foi de 52% (6367 de 12169 inquéritos), contando com a participação de 2198 estudantes e 216 docentes. A apreciação global de 5 em 5 para 30 dos 40 ciclos em avaliação, 4,5 para 7 ciclos em avaliação, 4 para 2 ciclos em avaliação e 1 não obteve preenchimentos suficientes para apreciação global.

É positivo observar um aumento na taxa de participação nos inquéritos, passando de 47% para 52%. Este aumento sugere um maior envolvimento dos estudantes e docentes na avaliação do ensino e da qualidade pedagógica dos ciclos de estudo. Em relação à apreciação global dos cursos, é encorajador ver que a maioria dos ciclos recebe uma avaliação de 5 em 5, indicando um alto nível de satisfação dos participantes com a qualidade do ensino oferecido. Além disso, a presença de avaliações altas, como 4,5 e 4, também sugere um padrão geralmente alto de qualidade pedagógica. No entanto, importa notar que houve um curso em cada ano que não obteve preenchimentos suficientes para uma apreciação global. Esta ausência de respostas aponta para a necessidade de rever os métodos de recolha de dados ou de incentivar uma maior participação dos estudantes e docentes nesses casos específicos.

No geral, estes dados fornecem insights valiosos sobre a perceção dos estudantes e docentes e sobre a qualidade pedagógica dos ciclos de estudo, fornecendo uma base sólida para melhorias contínuas, almejando garantir a excelência académica da instituição.

KPi₁₈: aumentar a taxa de participação nos inquéritos, entre 2,5 e 7,5%.

Ações a desenvolver para cumprimento dos KPi apresentados:

- I. Formações breves para competências do futuro:*
 - a. organizar formações breves para desenvolver competências multidisciplinares e transversais, utilizando uma abordagem modular para permitir que os formandos escolham os tópicos mais relevantes para o seu desenvolvimento profissional;
 - b. otimizar essa organização com os conteúdos já abordados em unidades curriculares e/ou a criação de novas formações em formato de cursos breves avançados;
- II. Articulação com a UED para identificar áreas estratégicas:*
 - a. estabelecer maior proximidade com a UED, de modo a identificar áreas estratégicas de atuação, explorando a possibilidade de desenvolver cursos de mestrado em EaD que atendam às necessidades do mercado e dos estudantes;
 - b. promover uma otimização dos recursos de EaD disponíveis, para as diferentes ofertas formativas da ESECS;
- III. Fomento da inovação pedagógica:*
 - a. promover a inovação pedagógica através de formações internas para capacitar os docentes a utilizar metodologias de ensino mais dinâmicas e interativas, alinhadas com as necessidades e expectativas dos alunos no século XXI;



- IV. *Internacionalização da oferta formativa:*
 - a. integrar experiências de internacionalização em toda a oferta formativa, proporcionando aos estudantes oportunidades de intercâmbio, estágios internacionais ou projetos de colaboração com instituições estrangeiras para enriquecer sua experiência acadêmica e cultural;
- V. *Incentivo à criação de novos ciclos de estudo:*
 - a. incentivar os docentes a propor novos ciclos de estudo, como pós-graduações, cursos breves avançados e formações modulares, para atender às exigências do mercado de trabalho e oferecer opções de educação continua aos estudantes e profissionais;
 - b. incentivar à criação de sinergias inter departamentos e inter UO, visando propostas disruptivas e que explorem as potencialidades de cada parte;
- VI. *Promoção do curso preparatório M23:*
 - a. promover o curso preparatório M23 através de publicações regulares nas redes sociais durante os períodos de candidatura, destacando os benefícios do programa e fornecendo informações detalhadas sobre o processo de inscrição e os recursos disponíveis para os candidatos;
- VII. *Aumento dos mecanismos de divulgação da oferta formativa:*
 - a. ampliar os mecanismos de divulgação da oferta formativa, utilizando diferentes meios digitais, como redes sociais, websites institucionais, e-mails marketing e plataformas de educação online, para alcançar um público mais amplo e diversificado;
- VIII. *Desdobramento de turmas em UC com elevado número de estudantes:*
 - a. desdobrar turmas em UC com forte componente prática, de acordo com os parâmetros estabelecidos, visando garantir uma experiência de aprendizagem mais eficaz e personalizada para os alunos;
 - b. para tal, será otimizado o processo de acompanhamento e análise dos dados de frequência às aulas.

4. Investigação, desenvolvimento e inovação com impacto

O crescimento da investigação realizada pela comunidade ESECS é imprescindível para a criação de bases sustentáveis para que a nossa Escola continue a ter uma oferta formativa inovadora e de qualidade. Veja-se a importância dada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) à produtividade científica aquando do processo de avaliação de um ciclo de estudos.



O mesmo se reflete na avaliação Institucional, quando essa Entidade acreditou, com condições, por um período de três anos. Uma dessas condições é “apresentar melhoria substancial nos indicadores referentes à investigação aplicada e à produção científica, bem como à prestação de serviços à comunidade”.

No decorrer do ano 2023, foram submetidas 5 candidaturas a projetos de investigação financiados (todas internacionais), tendo duas sido aprovadas. A conquista de financiamento para projetos I&D é um importante indicador de reconhecimento da qualidade da investigação realizada pela instituição. No entanto, é importante notar que o sucesso na obtenção de financiamento nem sempre é garantido e pode depender de uma série de fatores, incluindo a qualidade da proposta, a relevância do tema, a competitividade pelo financiamento e a capacidade da equipa.

Apesar de terem sido submetidas 5 candidaturas a projetos financiados em 2023, com duas delas sendo aprovadas, é crucial continuar a investir esforços na promoção e no apoio à investigação na ESECS. Isso pode incluir iniciativas para aumentar a colaboração interdisciplinar, fortalecer parcerias com outras instituições, oferecer suporte e recursos para a redação de propostas competitivas e incentivar a participação ativa dos investigadores em programas de financiamento nacionais e internacionais.

Além disso, é importante que a comunidade académica da ESECS continue a publicar resultados de alta qualidade em revistas científicas de prestígio e a contribuir para o avanço do conhecimento nas suas áreas de atuação. Não apenas reforça a reputação da instituição, mas também contribui para a melhoria dos indicadores de produtividade científica exigidos pela A3ES e para o cumprimento das condições de acreditação institucional. Neste sentido, é necessário apoiar os docentes e estudantes da ESECS para que tenham condições para reforçar a sua atividade científica e aumentar os seus indicadores em termos de produção em revistas SCOPUS®; (e.g. apoio em termos financeiros e de recursos humanos, para o regresso da revista da ESECS, RIECS; ações de esclarecimentos sobre candidaturas a Projetos de investigação, Erasmus+, FCT, apoio na organização de congressos e outros eventos de carácter científico).

KPi₁₉: aumentar o número de candidaturas a projetos financiados, pelo menos em 50%.



KPi₂₀: incrementar o número de ações e de apoios para criar condições para que os docentes e estudantes possam reforçar a sua atividade científica, através da publicação de textos em revistas indexadas ou outras.

KPi₂₁: publicar em 2024, pelo menos, a 1ª edição da revista RIECS.

Em 2023, a ESECS continuou a reforçar a sua colaboração com a comunidade em ações e projetos de desenvolvimento, nomeadamente, na conceção de cartas educativas e de planos desportivos, plano locais de leitura em estrita ligação com os municípios da região, na prestação de serviços no âmbito da acessibilidade de inclusão, de estudos de impacto e de avaliação de projetos locais e particulares de entidades da região. Para tal, muito tem contribuído a ESECS ter um corpo docente altamente qualificado, que muitas vezes são convidados a participar em projetos de desenvolvimento, de intervenção e em ações formativas. Neste sentido, pretende-se que em 2024 se continue a reforçar o papel atribuído à cocriação e à partilha de conhecimento em articulação com a sociedade em geral, com os municípios, com as empresas e com outras organizações sociais.

Na prossecução da estratégia de internacionalização, em 2023, também houve um investimento em efetuar candidaturas a projetos de cooperação para o desenvolvimento com parceiros estratégicos, especificamente, com ação em Países de Língua Oficial Portuguesa (e.g. Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe). De 5 candidaturas submetidas, obteve-se sucesso em 2 destas (Projeto Teu futuro e Projeto Capital Humano – conceção e validação de programas do Ensino Secundário de Cabo Verde). Neste sentido, é necessário dar continuidade a estes eixos de atividade, muito orientados para ações na área da educação e das ciências sociais e do comportamento humano, muito centrados nas relações já existentes e nos contextos espacial e social envolventes.

KPi₂₂: reforçar as relações com as entidades locais e aumentar o número de projetos e prestações de serviço nacionais e internacionais.

KPi₂₃: aumentar o número de candidaturas a projetos de desenvolvimento e cooperação com a comunidade, mantendo o número acima de 5.

Ações a desenvolver para cumprimento dos KPi apresentados:

- I. *Atração e retenção de investigadores:*
 - a. desenvolver estratégias para atrair e reter investigadores nacionais e internacionais, oferecendo apoio durante os processos de avaliação pela FCT das Unidades de Investigação associadas à ESECS, visando garantir uma avaliação bem-sucedida e o consequente fortalecimento da investigação na instituição;
- II. *Ações de sensibilização para mobilização em candidaturas:*
 - a. realizar ações de sensibilização junto ao corpo docente para incentivar uma maior mobilização nos processos de candidaturas a financiamentos



(e.g. call FCT em todos os domínios científicos), promovendo uma cultura de investigação ativa e participativa na instituição;

- III. *Criação de mecanismos de apoio à submissão:*
 - a. após as ações de sensibilização, estabelecer mecanismos de apoio aos interessados na submissão de candidaturas, oferecendo orientação e assistência técnica para aumentar a qualidade e a competitividade das propostas;
- IV. *Ações conjuntas entre a direção e os responsáveis dos polos de UI:*
 - a. realizar ações conjuntas entre a direção e os responsáveis dos quatro polos de UI, promovendo a colaboração e a troca de conhecimento entre eles para criar sinergias e maximizar o impacto da investigação realizada na ESECS;
- V. *Aumento da relevância e do impacto do conhecimento produzido:*
 - a. dar maior destaque da produtividade científica realizada, promovendo um acréscimo, de 3% ao ano, do número de publicações científicas indexadas em revistas SCOPUS®;
 - b. lançar a Revista de Investigação em Educação e Ciências Sociais;
 - c. implementar iniciativas para aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido pela instituição, incentivando a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de novos ou melhorados produtos, processos e serviços que possam beneficiar a sociedade;
- VI. *Apoio à realização de conferências:*
 - a. apoiar a realização de conferências, especialmente aquelas que incluem a submissão e apresentação de trabalhos científicos, proporcionando recursos e infraestrutura necessários para a organização bem-sucedida desses eventos e aumentando a visibilidade da instituição no cenário académico;
- VII. *Alargamento das redes de parceiros nacionais e internacionais:*
 - a. expandir as redes de colaboração e parceria com instituições e organizações nacionais e internacionais, fortalecendo os laços de cooperação e fomentando oportunidades de colaboração em projetos de I&D;
- VIII. *Reforço de parcerias e de acordos de cooperação nacionais e internacionais*
 - a. expandir a rede de contactos junto dos vários organismos nacionais e internacionais, no seu âmbito da ação da ESECS, com vista ao reforço de parcerias bem como o estabelecimento de novos acordos de cooperação;
 - b. melhorar as condições para que cada vez mais docentes possam participar em projetos de cooperação e desenvolvimento com a comunidade, e que estes possam envolver também estudantes nesses projetos;
 - c. promover o contacto e a criação de relações entre as diversas entidades da região com o corpo docente e com os próprios cursos da ESECS, promovendo a criação de projetos educativos e sociais que envolvam tanto estudantes como docentes.

5. Infraestruturas

A ESECS possui três edifícios pedagógicos com salas de aula, salas de estudo, um edifício com gabinetes de docentes, ginásio desportivo, laboratórios, o Centro de Línguas e Cultura Chinesas e o Centro de Recursos para a Inclusão Digital. Considerando a incerteza em torno das obras para remoção do fibrocimento, acompanhada da incerteza de para quando o lançamento da construção da nova escola, é premente uma reflexão em torno das condições existentes.

Deverá ser realizado um levantamento detalhado das necessidades de espaço de cada departamento ou área da ESECS, levando em consideração o número de estudantes, docentes e funcionários, bem como as atividades desenvolvidas em cada espaço. Assim, será possível avaliar a utilização atual dos espaços disponíveis, identificando áreas subutilizadas ou mal aproveitadas que possam ser reafectadas para outros fins. Adicionalmente, permitirá reorganizar os espaços disponíveis de acordo com as necessidades identificadas, priorizando áreas de estudo colaborativo, salas de aula flexíveis, espaços de convivência e áreas de apoio ao estudante.

Dentro das considerações já efetuadas, continua a ser necessário investir no campus para adaptar os espaços existentes às novas necessidades, incluindo a instalação de mobiliário flexível, equipamentos tecnológicos e infraestrutura de rede. Devem ser considerados os princípios de sustentabilidade na reafecção dos espaços, incluindo o uso eficiente de recursos, a incorporação de tecnologias ecoeficientes e a criação de espaços verdes e áreas ao ar livre.

KPi₂₄: proceder a uma verificação dos espaços disponíveis, promovendo uma reafecção, que permita a otimização, dos mesmos.





A Escola oferece aos seus estudantes um livre acesso à biblioteca, laboratórios, estúdios de gravação e multimédia, computadores, acesso wireless à internet e, sob a supervisão dos Serviços de Ação Social (SAS) do Politécnico de Leiria, cantinas, residências, recintos e equipamentos desportivos, programas de exercício físico e apoio médico. Pretende-se desenvolver projetos de requalificação do campus que visem melhorar as condições de trabalho, promover espaços colaborativos e aumentar o bem-estar da comunidade académica. Envolvendo ativamente a comunidade no processo de requalificação do campus, solicitando feedback e sugestões dos estudantes, docentes e técnicos será determinante para garantir que as intervenções atendam às suas necessidades e expectativas.

KPi₂₅: Transformar e requalificar o campus, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade.

Ações a desenvolver para cumprimento dos KPi apresentados:

- I. Melhorar as condições de trabalho dos docentes, incrementando o número de postos de trabalho disponíveis:*
 - a. realizar uma avaliação das necessidades de espaço e postos de trabalho para os docentes;
 - b. identificar áreas onde seja possível criar postos de trabalho ou otimizar espaços existentes para dar resposta às necessidades;
 - c. investir na infraestrutura necessária para equipar os novos postos de trabalho, incluindo mobiliário adequado e acesso a recursos tecnológicos;
- II. Avançar com o sistema de monitorização da assiduidade dos estudantes:*
 - a. implementar um sistema automatizado de monitorização da assiduidade dos estudantes, utilizando tecnologias de cartões de acesso ou aplicações móveis;
 - b. garantir que o sistema seja transparente, eficiente e respeite a privacidade dos estudantes;
 - c. estabelecer políticas claras e procedimentos para lidar com ausências e registos de presença dos estudantes;
- III. Revisão da afetação de espaços para albergar um espaço para os órgãos:*
 - a. realizar uma análise detalhada dos espaços disponíveis e das necessidades dos órgãos da instituição;
 - b. identificar áreas adequadas para a criação do espaço para os órgãos, levando em consideração requisitos de acessibilidade e funcionalidade;
 - c. projetar e readequar os espaços de acordo com as necessidades específicas dos órgãos, garantindo que atendam aos requisitos legais e operacionais;
- IV. Esforço na aquisição de equipamento específico de apoio aos diversos gabinetes e centros:*
 - a. realizar um levantamento das necessidades de equipamentos em cada gabinete e centro da instituição;
 - b. priorizar a aquisição de equipamentos que possam melhorar a eficiência operacional e a qualidade do trabalho realizado;



- c. procurar parcerias e recursos externos para financiar a aquisição dos equipamentos necessários;
- V. *Remoção do amianto, substituição da caixilharia, remodelação de instalações sanitárias, construção de passeio pedonal:*
 - a. avançar com concurso público para realizar as obras de remoção do amianto, substituição da caixilharia, remodelação das instalações sanitárias e construção do passeio pedonal;
- VI. *Melhoria do sistema de acesso e controlo ao estacionamento do campus:*
 - a. avaliar as necessidades atuais e identificar possíveis melhorias no sistema de acesso e controle ao estacionamento do campus;
 - b. implementar soluções tecnológicas, como sistemas de controle de acesso automatizado ou aplicações móveis, para facilitar a gestão do estacionamento;
 - c. garantir que o sistema seja eficiente, seguro e acessível para todos os utilizadores do campus.



6. Eventos

No decorrer de 2023, a ESECS esteve envolvida na organização de 189 eventos (e.g. 43 seminários, 77 aulas abertas, 27 conferências/congressos), totalizando 15.676 participantes. Ou seja, uma média de 83 participantes por evento.

KPi₂₆: manter num intervalo de +/-10% o número de eventos, tentando obter uma média superior a 100 participantes.

Ações a desenvolver para cumprimento dos KPi apresentados:

- I. Promover a organização de eventos de atualização e valorização do conhecimento:*
 - a. estabelecer parcerias com instituições académicas, empresas e organizações da sociedade civil para organizar palestras, workshops e seminários sobre temas relevantes para a comunidade ESECS;
 - b. incentivar a participação de estudantes, docentes e técnicos em eventos externos, como conferências e congressos, para promover a troca de conhecimentos e experiências;
- II. Incentivar a organização de competições internas e externas nas diversas áreas de atuação da ESECS (e.g. Matematrix, Desafios, Campeonato Nacional de Multipli, (Con)vencer);*
- III. Levar a cabo sessões de esclarecimento e de sensibilização (e.g. ação do sindicato de professores para estudantes de EB e mestrados profissionalizantes):*
 - a. organizar sessões informativas e de sensibilização sobre questões relevantes para os estudantes, como orientação académica e profissional, saúde mental e bem-estar, e direitos dos estudantes;
 - b. estabelecer parcerias com organizações externas, como sindicatos de professores, para oferecer sessões de esclarecimento específicas para estudantes de determinados cursos;
- IV. Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais:*
 - a. estabelecer parcerias e redes de colaboração com outras instituições de ensino, organizações culturais e artistas para promover a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos e experiências;
 - b. participar ativamente em iniciativas regionais, nacionais e internacionais que promovam a arte e a cultura, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade académica e da sociedade em geral;
- V. Dinamizar a semana cultural chinesa, a semana internacional, e outras que visem a associação dos estudantes à missão da ESECS;*
- VI. Apoiar todas as campanhas solidárias, que se enquadrem na missão e atribuições da ESECS;*
- VII. Organizar:*
 - a. feiras de emprego e estágios, onde instituições locais, nacionais e internacionais podem interagir diretamente com os estudantes para oferecer oportunidades de carreira, estágios e programas de trainee;



- b. seminários temáticos sobre tópicos relevantes para os estudantes, como empreendedorismo, inovação, sustentabilidade, tecnologia emergente, entre outros;
- c. hackathons e competições de inovação onde os participantes são desafiados a desenvolver soluções criativas para problemas específicos em um ambiente de colaboração e competição;
- d. conferências académicas que reúnam investigadores, académicos e profissionais de diversas áreas para apresentar e discutir os últimos avanços e descobertas nos seus campos de estudo;
- e. festivais culturais e artísticos que celebrem a diversidade cultural e artística da comunidade académica, com performances de música, dança, teatro, exposições de arte e culinária;
- f. workshops práticos sobre habilidades profissionais essenciais, como comunicação eficaz, trabalho em equipa, liderança, gestão de tempo e resolução de problemas;
- g. visitas técnicas a empresas, instituições e locais de interesse relacionados com os cursos oferecidos pela ESECS, proporcionando aos estudantes oportunidades de aprendizagem prática e networking;
- h. eventos de networking para alunos formados pela ESECS, oferecendo oportunidades de reunião, partilha de experiências e conexões profissionais;
- i. concertos, espetáculos teatrais, exibições de filmes e outras performances culturais que ofereçam entretenimento e enriquecimento cultural para a comunidade académica e o público em geral;
- j. jornadas técnicas e científicas dedicadas a áreas específicas de estudo, onde os estudantes podem apresentar os seus projetos de investigação, partilhar conhecimentos e experiências, e interagir com profissionais da área.





7. Articulação com os Serviços de Ação Social

A adequada articulação com os Serviços de Ação Social desempenha um papel crucial na ESECS, contribuindo significativamente para o bem-estar e o sucesso académico dos estudantes. Esta colaboração eficaz permite identificar e responder às necessidades individuais dos estudantes, oferecendo apoio e recursos que promovem um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal. Os Serviços de Ação Social têm um papel fundamental ao fornecer assistência em várias áreas-chave, incluindo alojamento, alimentação, apoio financeiro, saúde mental, integração social e inclusão. Ao garantir que os estudantes tenham acesso a moradia adequada, alimentação saudável, apoio financeiro quando necessário e assistência em questões de saúde mental, ajudam a remover barreiras que possam impedir o pleno envolvimento dos estudantes na vida académica.

Além disso, a articulação eficaz com os Serviços permite que a ESECS identifique e responda proactivamente a problemas e desafios que os estudantes possam enfrentar durante o seu percurso académico. Nomeadamente, a implementação de programas de orientação e aconselhamento, a oferta de workshops e eventos de sensibilização sobre questões relevantes para os estudantes, e a criação de redes de apoio e suporte. Pode ainda ajudar a ESECS a desenvolver políticas e práticas institucionais que promovam a igualdade de oportunidades e a inclusão de todos os estudantes, independentemente da sua origem socioeconómica, cultural ou pessoal.

Em resumo, a articulação eficaz com os Serviços de Ação Social é essencial para garantir que a ESECS seja uma instituição verdadeiramente inclusiva, onde todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar o seu pleno potencial académico e pessoal. Esta colaboração contínua e colaborativa é fundamental para criar um ambiente de apoio e capacitação que promova o sucesso de todos os membros da comunidade académica.

Ações a desenvolver:

- I. Valorizar iniciativas conjuntas de comemoração de datas relevantes (organização de eventos comemorativos de datas significativas, como dias internacionais da saúde mental, do bem-estar e outras datas relevantes, pode promover o convívio e a consciencialização sobre a importância da saúde e do bem-estar);
- II. Criar sinergias entre os SAS e a ESECS no sentido de se apoiarem mutuamente no apoio a dinamização de eventos, aproveitando recursos e competências de ambas as partes para oferecer atividades que promovam o bem-estar e a integração dos estudantes;
- III. Fomentar a responsabilidade social, através de projetos de voluntariado, campanhas solidárias e atividades de sensibilização para questões sociais, os estudantes podem desenvolver um sentido de responsabilidade social e contribuir para o bem comum da comunidade;
- IV. Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar:
 - a. desempenhar um papel ativo na promoção da saúde e do desporto, não apenas dentro do campus, mas também em parceria com entidades



locais e nacionais, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional;

- b. criação do "healthy campi" que pode incluir infraestruturas e programas que incentivem a prática de atividade física, a alimentação saudável e o acesso a serviços de saúde;

V. Programas de Atividade Física Laboral:

- implementação de programas de atividade física laboral para contribuir para melhorar a saúde e o bem-estar dos colaboradores;
- programas de atividade física para estudantes para promover estilos de vida ativos e saudáveis entre a comunidade estudantil.



Plano de Atividades 2024

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Campus 1 - Rua Dr. João Soares

Apartado 4045 | 2411-901 Leiria – PORTUGAL

www.esecs.ipleira.pt